

Ricardo Reis

Não quero, Cloé, teu amor, que oprime

Não quero, Cloé, teu amor, que oprime
Porque me exige o amor. Quero ser livre.

A esperança é um dever do sentimento.

1-11-1930

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 127.